

## **AValiação DA PRESENÇA DE *CANDIDA ALBICANS* EM INFECCõES ENDODõNTICAS RECORRENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Laís dos Santos Novais, Luiz Eduardo Marinho Vieira, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, Mariana Carvalho Xerez, Luan Everton Galdino Barnabé, José Klidenberg de Oliveira Júnior  
novaislais@gmail.com

**Introdução:** Os micro-organismos desenvolvem um papel importante no desenvolvimento das patologias pulpares e periapicais. Dentre as espécies de fungos, *Candida albicans* é a espécie com maior prevalência. **Objetivo:** Desta forma, realizou-se um levantamento da literatura sobre a prevalência de *Candida albicans* em casos de infecções secundárias nas principais bases de dados, tais como Bireme, LILACS, MEDLINE e PubMed. **Resultados:** Embora as bactérias estejam predominantemente nas infecções pulpares, tem sido constatada a presença de fungos, especialmente a presença de *Candida albicans*. Estudos mostram que a quantidade de fungos em uma infecção endodôntica é bem inferior a de bactérias, entretanto é o suficiente para manter a lesão periapical. O conhecimento destes micro-organismos associados às lesões endodônticas é importante no desenvolvimento e entendimento do processo patológico e na decisão de uma razão racional para o tratamento. A maioria dos fungos isolados em casos de infecções recorrentes, pertence ao gênero *Candida*, sendo a *Candida albicans* predominante. Em 87% dos casos, essa espécie é encontrada associada a bactérias gram-positivas, também é possível evidenciar a presença desse tipo de fungo isolado em cultura pura ou associada às bactérias facultativas como *Enterococcus*. **Conclusão:** Sendo assim, é imprescindível o conhecimento da microbiota envolvida nos casos de infecções persistentes para o sucesso do tratamento endodôntico.